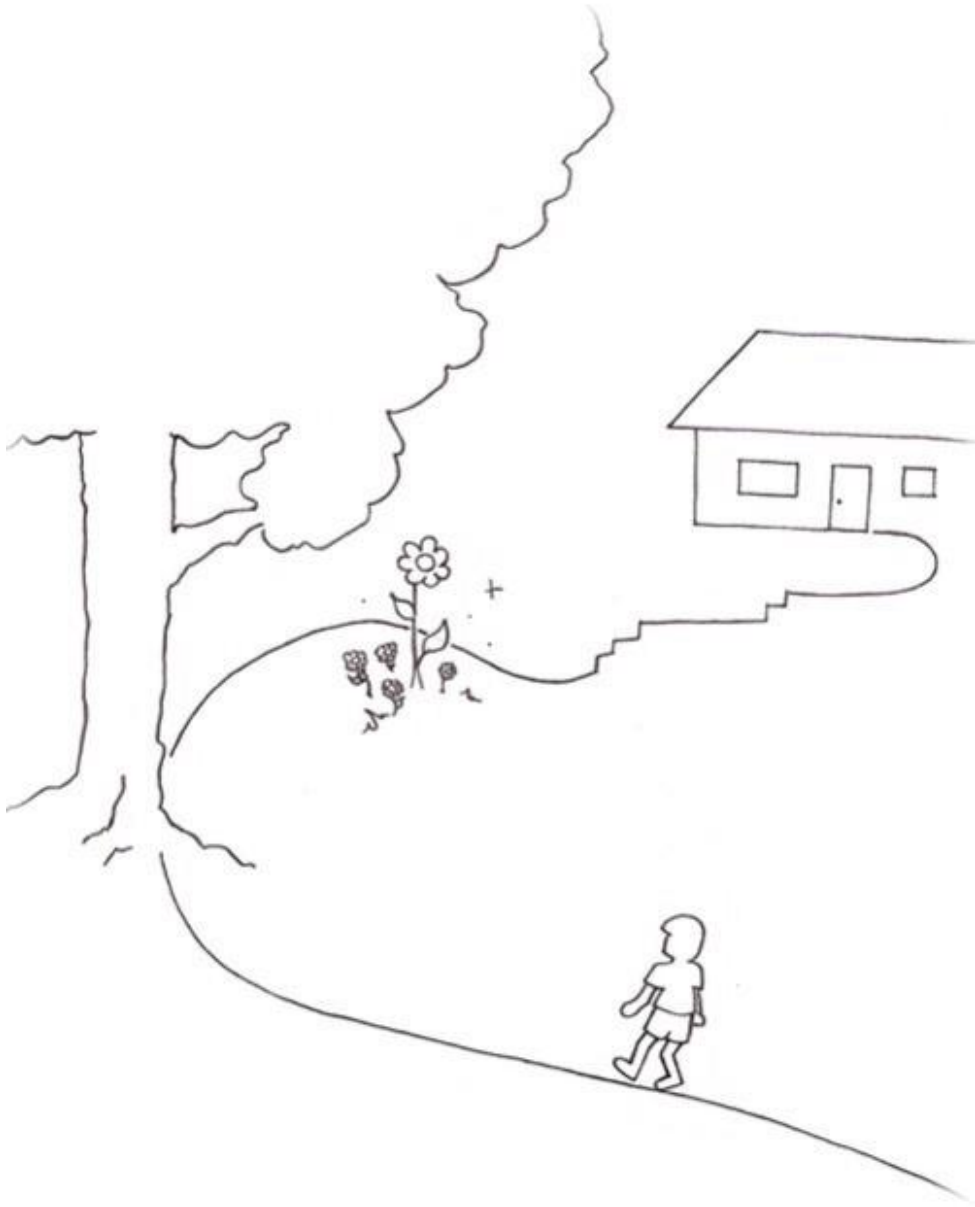


pai Árvore, mãe Flor e Castelo

Era uma vez:
um guri,
não tinha muitos amigos,
era tímido,
em vista da sua casa
gostava de olhar para uma árvore muito bela
e sentia o céu como se escutasse o azul,
quando de vez percebia seus pais
preocupados,
pensava em ajudá-los
e salvar o mundo de alguma coisa.

Imaginou uma floresta
onde poderia começar uma cidade
toda nova,
olhando pela janela,
percebeu ao lado da árvore uma florzinha,
estava longe
mas ela brilhou,
então o guri desceu as escadas
e saiu de casa
com a intenção de colher a flor,
quando perto dela
percebeu outras flores muito mais belas,
menores
e com detalhe magnífico.

A perfeição do vento
fazia o sol
refletir as pétalas pequenininhas
em diferentes flores,
eram parecidas e muitas,
brilhos mágicos
como purpurina.

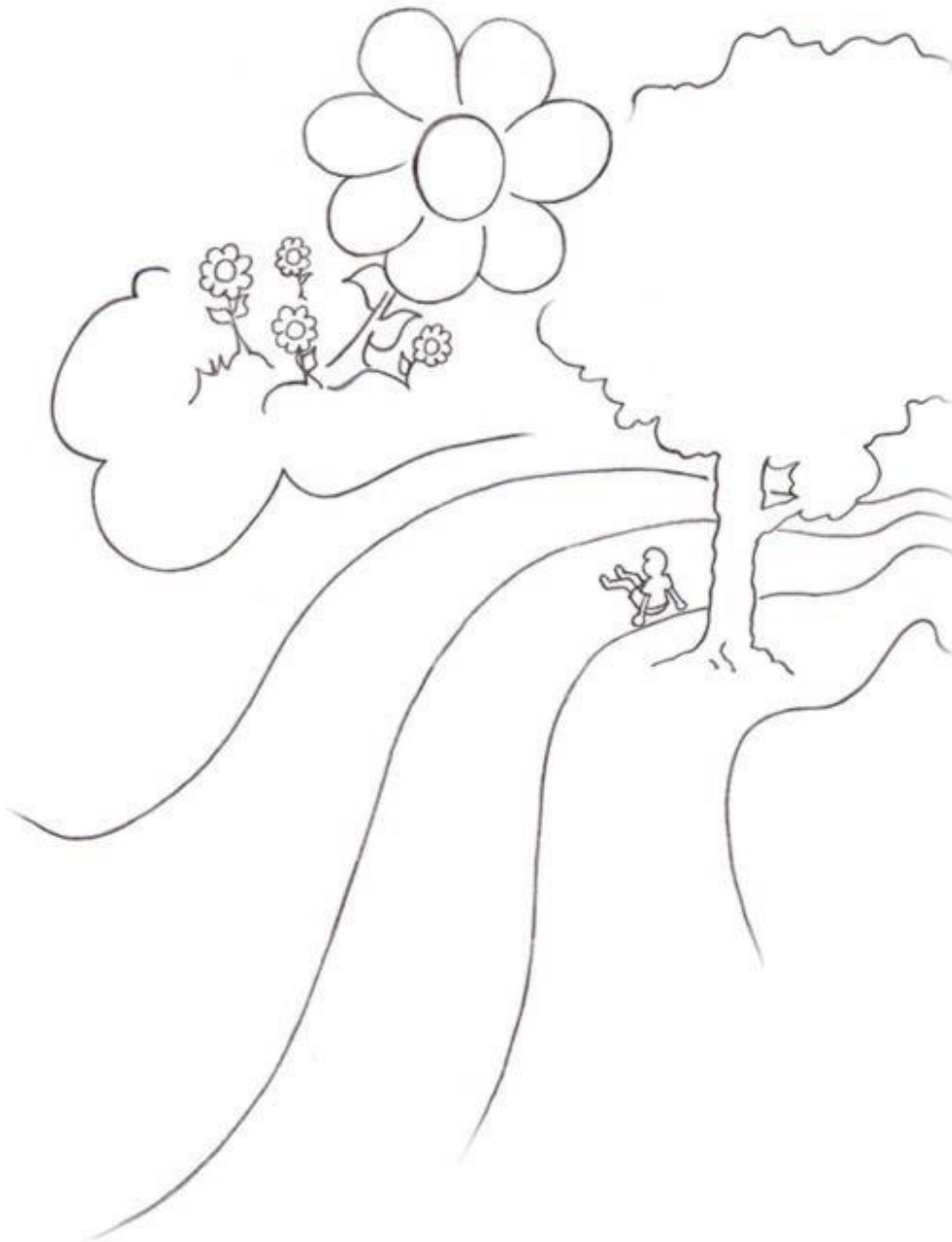


Então sentou-se na grama,
ficou observando....
a flor maior...
com todas as outras menores..
brilhando ao seu redor,
veio então a sua mente
a idéia da cidade de novo....
ele queria proteger aquela flor,
viu que todas as outras brilhavam
tanto quanto ou mais,
mas aquela era diferente,
tinha outra cor e era maior.

Olhou para trás
viu a árvore que enxergava da janela,
muito forte e com enorme calma,
imaginou então o seu pai
tentando proteger sua mãe e ele...

Então uma floresta abaixo das flores surgiu,
brilhava muito....
a cidade apareceu inicialmente
semelhante a sua própria cidade,
mas foi se transformando aos poucos
e brilhando cada vez mais..
ficava mais nítida em detalhe,
eram brilhos com mais cor....
do mesmo modo mais suaves e perfeitos,
enxergando uma montanha perto
teve certeza que era sua própria cidade.

Alguns Pedacos que ele conhecia,
quando saia de casa,
os quais pareciam sujos ou enjambrados,
tinham se transformado
recebendo um valor melhor,
com um detalhe no jardim,
no telhado
ou na própria pintura das casas,



às vezes um pedacinho de detalhe brilhava mais,
aparecendo mais de perto
detalhes de muita perfeição....
mas ele via isto de longe,
do alto.

Surgiu um mirante,
então a cidade cresceu acima das flores
em estrelas brilhando,
subindo além daquela flor maior.

A flor como se estivesse amadurecida...
despetalou-se....
e ali onde era sua raiz
brotou uma fonte de água vinda do céu,
a água era pura e brilhante....
correu por entre o contorno da cidade
na floresta...
contornou o mirante que dantes tinha visto,
e quando em um lampejo....
viu a cidade daquele ponto.

Foi tão rápido,
a cidade estava dentro dele,
rapidamente voltou para si,
e se lembrou apenas
de ter visto trilhas por entre a floresta
e sua casa se avistava ao longe..

Percebeu de novo as flores brilhando ao seu redor,
e a árvore, que estava por trás dele...
....como se chegasse mais perto..
disse bem baixinho:

- Vou construir um castelo para meu filho.

• • • •

